



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

VALOR DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA APRESENTA QUEDA EM FEVEREIRO

Após seis meses consecutivos de alta, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, apresentou queda de **4,11%** em fevereiro comparado ao mês janeiro. Já, **em 12 meses**, de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, o valor da cesta básica em Varginha teve **aumento de 20,26%**. A pesquisa coleta os preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade seguindo a metodologia nacional do DIEESE.

Os resultados das pesquisas de 2021 são relacionados na tabela 1:

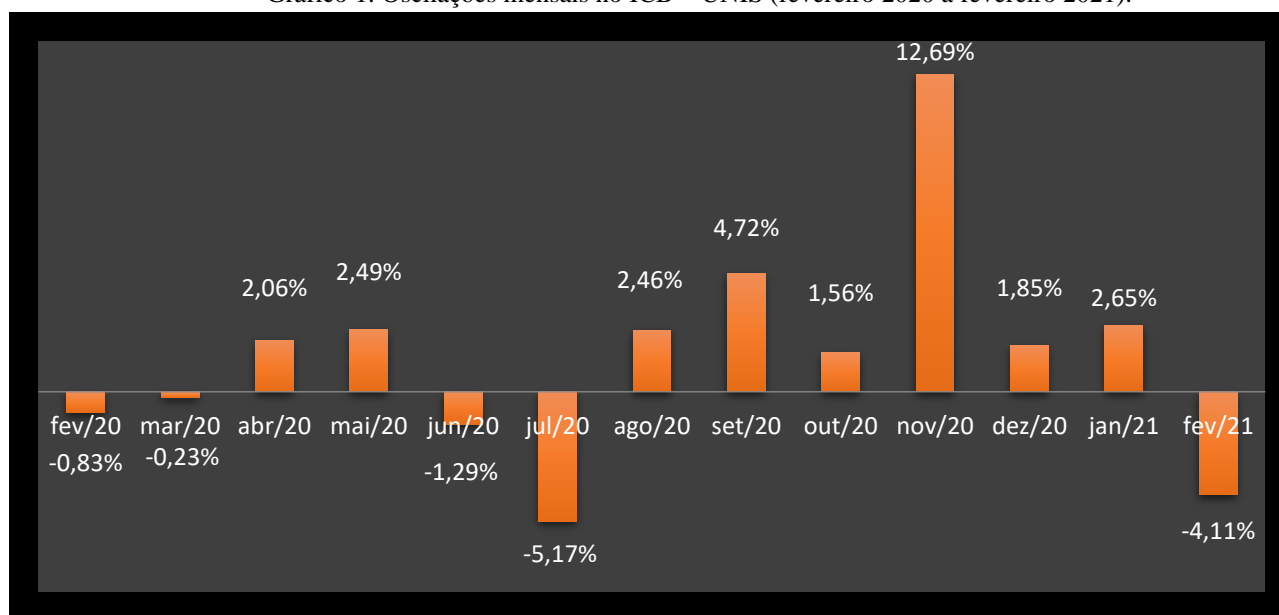
Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro ²	R\$507,79	2,65%	52,82%	106h 54min
Fevereiro	R\$486,90	-4,11%	48,11%	97h 23min

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do ICB em Varginha entre fevereiro/2020 e fevereiro/2021.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (fevereiro 2020 a fevereiro 2021).



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considera o valor do salário mínimo de R\$1.045,00 (referência dezembro 2020). Em fevereiro o valor do salário mínimo é de R\$1.100,00.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

A pesquisa mostra que neste mês de fevereiro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Varginha é de **R\$486,90**, o que corresponde a **48,11% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **97 horas e 23 minutos** no mês para adquirir essa cesta, já considerando o salário mínimo no valor de R\$1.100,00

Comparando os preços de fevereiro com janeiro deste ano de 2021, é possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 4 tiveram alta nos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	4,16%
Açúcar refinado	2,36%
Carne bovina	0,56%
Manteiga	0,06%

A elevação do preço da **banana** ocorreu em virtude da oferta do tipo prata ainda se encontrar limitada, porém a intensificação da colheita, especialmente do tipo nanica, deve contribuir para a queda nos preços médios da fruta no curto prazo. Com relação ao **açúcar refinado**, a entressafra da cana-de-açúcar e a restrição de oferta por parte de algumas usinas ajudam a explicar o aumento nos preços médios desse produto.³

Nove produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-29,05%
Óleo de soja	-8,13%
Batata	-4,73%
Arroz	-4,20%
Leite integral	-4,10%
Café em pó	-3,20%
Farinha de trigo	-1,41%
Pão francês	-0,88%
Feijão carioca	-0,23%

Em relação ao **tomate**, a intensificação da safra de verão e a maturação mais acelerada causada pelas temperaturas mais altas nas principais regiões produtoras elevaram a oferta e provocou a queda nos preços médios. No caso do **óleo de soja**, a chegada da safra de soja ajudou a elevar a oferta interna e diminuir os preços médios, porém estes ainda se encontram bastante elevados. Cabe salientar que a oferta ainda deverá continuar restrita em comparação com a demanda, o que deve manter os preços

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

elevados no curto prazo e com quedas mais pontuais a médio e longo prazo. No que se refere à **batata**, o menor ritmo das chuvas nas principais regiões produtoras contribuiu para intensificar a colheita e aumentar a oferta, provocando a diminuição nos preços médios. No que tange ao **arroz**, o aumento das importações, a maior pressão dos agentes compradores e a proximidade de uma nova safra contribuíram para a queda nos preços.⁴

Como previsto nos relatórios anteriores, a chegada e a intensificação de novas safras explicam a queda nos preços da maioria dos produtos e contribuiu de forma decisiva para a diminuição no valor da cesta básica. No entanto, é importante salientar que alguns bens ainda se encontram em preços bastante elevados em virtude dos aumentos ocorridos em 2020, como é o caso do óleo de soja, arroz e carne bovina. O fim do pagamento do auxílio emergencial pode influenciar o comportamento dos preços nos próximos meses, devido a uma provável diminuição da demanda interna. Soma-se a isso o comportamento do clima e da taxa de câmbio que também influenciam diretamente os preços dos alimentos.

Varginha, 05 de fevereiro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

⁴ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).